# INFORMATIVO MACRO 09/01/2022 A 14/01/2022

## **CENÁRIO EXTERNO**

Os dados da economia americana divulgados na semana passada foram, em geral, piores do que o esperado. As vendas do varejo registraram uma queda de -1.9% em relação a novembro, com uma piora bastante disseminada entre os setores. As vendas online sobressaíram, caindo -8.7% no mês. Já a produção industrial diminuiu -0.1% em dezembro, decepcionando o consenso para um aumento (+0.3%).

Além disso, a inflação ao consumidor voltou a surpreender, crescendo +0.5% no mês e acumulando 7% no ano. O núcleo cresceu +0.6%, refletindo, em parte, o aumento de preços de veículos novos e usados, além de novo forte aumento em aluguéis. Por outro lado, a inflação ao produtor ficou abaixo das expectativas, graças à desaceleração dos itens de alimentação e energia.

#### ATIVIDADE

- Desemprego na Zona do Euro (nov/21): caiu marginalmente para 7.2%, em linha com o esperado.
- Produção industrial na Zona do Euro (nov/21): cresceu +2.3% em relação ao mês anterior, muito acima das expectativas (+0.5%). O salto foi liderado, principalmente, pela Irlanda, que após uma grande queda em outubro (-31.1%) registrou +37.3% no mês.
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos: aumentaram para 230 mil solicitações.
- Produção industrial no Reino Unido (nov/21): cresceu 1% em relação a outubro, acima do esperado (+0.2%).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos (dez/21): caíram -1,9% em dezembro, decepcionando o consenso para uma queda marginal.
- Produção industrial nos Estados Unidos (dez/21): caiu levemente em dezembro, registrando -0.1%, abaixo do esperado (+0.3%).
- Índice de confiança do consumidor dos Estados Unidos (jan/22): diminuiu -1.8 pontos para 68.8 em janeiro. A queda reflete, principalmente, a situação da pandemia no país e o aumento de preços recente.

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China (dez/21): a inflação ao consumidor acumulada no ano na China desacelerou para 1.5% de 2.3% em novembro. A moderação reflete a diminuição de preços de alimentação e energia. Ao mesmo tempo, o núcleo de inflação se manteve em 1.2% em relação ao ano anterior.
- Inflação ao produtor na China (dez/21): a inflação ao produtor acumulada no ano na China desacelerou para +10.3% de 12.9% em novembro. O movimento foi liderado pelo alívio gradual de choques na cadeia de oferta, além da diminuição de preços de carvão e energia.
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (dez/21): cresceu +0.5% em relação a novembro, acumulando 7% no ano. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.6%, acumulando 5.5% em dezembro.
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos (dez/21): cresceu +0.2% contra novembro, abaixo do esperado (+0.4%).

### **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

#### ATIVIDADE

- Investimento em ativos fixos na China referente a dez/21, divulgado pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial na China referente a dez/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).

# INFORMATIVO MACRO 09/01/2022 A 14/01/2022

- Vendas do varejo na China referente a dez/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- PIB da China referente ao 4T21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Desemprego no Reino Unido referente a nov/21, pela ONS (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quintafeira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a dez/21, pela ONS (sexta-feira).

## **INFLAÇÃO**

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a dez/21, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a dez/21, pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a dez/21, pelo Eurostat (quinta-feira).

## **CENÁRIO LOCAL**

As divulgações da semana passada foram positivas para a atividade. Os dados acima do esperado tanto para os serviços quanto para o comércio em nov/21 indicam resiliência da economia no 4T21. Também na semana passada, o IPCA de dez/21 veio acima do esperado pelo mercado, com maior pressão de comercializáveis.

Ademais, foram divulgadas duas pesquisas eleitorais onde o ex-presidente Lula segue com larga vantagem frente aos outros candidatos. Na nossa visão, a chance de uma eventual terceira via sair vitoriosa na eleição ainda parece um sonho distante. Por fim, a rejeição ao atual governo parece ter se estabilizado em patamar elevado, o que não favorece a reeleição do presidente Bolsonaro.

### ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio (nov/21): as vendas do comércio ampliado surpreenderam positivamente ao apresentarem crescimento de 0.5% com relação a out/21, na série com ajuste sazonal. Da mesma forma, o varejo restrito – excluindo veículos e materiais de construção – também surpreendeu positivamente ao subir 0.6% no mês, com ajuste sazonal. Apesar de uma *Black Friday* menos intensa comparada a anos anteriores, hipermercados, alimentos, bebidas e fumo deram a maior contribuição positiva para o resultado dentre os segmentos da pesquisa.
- Pesquisa Mensal de Serviços (nov/21): o volume de serviços surpreendeu positivamente ao crescer 2.4% ante out/21, na série com ajuste sazonal. O resultado positivo foi disseminado, com quatro dos cinco segmentos pesquisados apresentando crescimento na margem. De um lado, a reabertura da economia continua sustentando o crescimento dos serviços prestados às famílias (que ainda estão 12% abaixo do pré-pandemia). Por outro lado, a prestação de serviços às empresas, especialmente serviços de TI, continuam em expansão.

### INFLAÇÃO

■ IPCA (dez/21): o índice variou 0.73% no mês. O dado veio acima das expectativas do mercado e das nossas, influenciado por maior pressão dos itens comercializáveis, notadamente os mais afetados pela Black Friday. Esperamos que a inflação continue pressionada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos acima do intervalo compatível com a meta.

### **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

## INFLAÇÃO

■ IGP-10 referente a jan/22, pela FGV (segunda-feira).



# INFORMATIVO MACRO 09/01/2022 A 14/01/2022

### ATIVIDADE

■ IBC-Br referente a nov/21, pelo Banco Central (segunda-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br